

Sessão 5
Paleontologia/Estratigrafia I

032

ESTRATIGRAFIA DE SEQÜÊNCIAS APLICADA A CARACTERIZAÇÃO DE AQÜÍFEROS.

Alan Patrick Bischoff, Ruy Paulo Philipp, Juliano Kuchle, Cristiano Mundstock Fischer, Michael Holz (orient.) (Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O desenvolvimento da estratigrafia de seqüências trouxe avanços inestimáveis para a caracterização de reservatórios de hidrocarbonetos e pode significar igual revolução para a caracterização de aquíferos. Em rochas sedimentares, a avaliação preliminar dos potenciais reservatórios de água subterrânea é dependente da compreensão de três elementos chave: o tipo de sistema deposicional, a estratigrafia regional e o estilo estrutural da área em questão. Este projeto está realizando um estudo-de-caso na Bacia do Paraná, na região de Bagé integrando: a) Dados estratigráficos (superfícies limítrofes como limites de seqüências, superfícies de máxima inundação, compartimentações e heterogeneidades das fácies em diferentes escalas); b) Dados tectônicos (estilo estrutural, influencia da tectônica na sedimentação, falhas condicionantes do fluxo sub-superficial, interpretação de lineamentos) e c) Dados hidrogeológicos (vazão de poços em produção). A integração destes dados possibilita uma avaliação apurada dos potenciais reservatórios de água subterrânea e fornece subsídios para uma melhor compreensão de como o controle estratigráfico atua sobre as qualidades do aquífero. (PIBIC/CNPq-UFRGS).